

[O amigo mostrou-me um pé de fruta pão que ~~plantei~~ plantou, e tive vontade de ~~chamar-lhe~~ dizer que ele me parece apenas um retardado mental, pois ^oessencial ~~me espanta~~ a respeito de um pé de fruta ^{a gente} pão e) já nascer e crescer em uma casa onde haja um bem grande; quem não teve isso jamais o recupera.

Mas de repente me senti muito triste com tudo, e muito infeliz e com tendência para achar todo mundo infeliz. ~~Que infênça também~~ Sou um homem sem força, e sem fé. Seria horrível que aparecesse uma mulher e me dissesse: corta o teu ~~pé~~ pé de fruta pão e também o teu ^{velho} cajueiro da infância, e então eu te sorrirei. ~~Sim~~ Se essa mulher fosse tú, oh Joana de peregrina beleza, eu cortaria as árvores sagradas, ainda que sabendo que por isso me desprezarias.

Esta história tem continuação, mas agora de repente me deu essa tristeza ~~de~~ ^{grassa} ~~mesmo~~ e é melhor que não continúei mais falando nem dos amigos que se acham felizes, nem de mim mesmo e de Joana muito menos, ^{porque} ~~por~~ aí então não paro mais e não digo coisa com coisa.

#

Rubem ^{de} F